AÇÃO PASTORAL: 9 a 15 de Novembro de 2026			
	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 09 – 11 – 2026			
Terça-feira 10 – 11 – 2026			
Quarta-feira 11 – 11 – 2026			
Quinta-feira 12 – 11 – 2026	Cartório – 18h Missa – 18:30	Missa Santa Casa – 15h	
Sexta-feira 13 – 11 – 2026		Terço – 18h Missa – 18:30	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 14 – 11 – 2026	**Missa – 16h**	**Missa – 17:10**	**Missa – 18:30**
15 – 11 – 2026 DOMINGO XXXIII TEMPO COMUM	**Missa – 11h**	**Missa – 9:30**	**Missa – 8h**

PUBLICAÇÕES GERAIS

Peditório para a Liga Portuguesa Contra o Cancro, este fim de semana dias 7 e 8 de Novembro

FORMAÇÃO BÍBLICA – Sexta-feira dia 13 pelas 19:30 na igreja de São Francisco

- **Festa da Castanha: dias 21 e 22 de Novembro**

Paróquia do Atouguia

- ✓ Contas da Festa de Cristo Rei
- ✓ Reunião MEC Coro e grupos de enfeites, quarta-feira dia 18 depois da Missa
- ✓ Recebi 20€ para Hóstias

Paróquia da Calheta

- ✓ Reunião MEC Coro e grupos de enfeites, terça-feira dia 17 depois da Missa
- ✓

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ Reunião MEC Coro e grupos de enfeites, sexta-feira dia 20 depois da Missa
- ✓ Sexta feira, dia 13, devoção de Nossa Senhora das Preces

Boletim da Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO



Telefone: **291 824 510** | Telemóvel do Pároco: **965 250 355**

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

www.paroquiasdacalheta.com

Nº 810 – Série III – 8 de Novembro de 2026

DOMINGO XXXII DO TEMPO COMUM

Vigiar é Sabedoria!



PALAVRA DO PÁROCO

Se existisse nas sociedades do nosso tempo esta sabedoria da vigilância, como tudo seria diferente! Em que consiste a vigilância cristã? É uma atitude permanente na vida: é a prudência, o bom senso, a determinação, o sentido do outro, a procura do bem comum, a busca dos verdadeiros valores humanos e cristãos… e tantos outros que convergem para esta palavra várias vezes utilizada no Evangelho, a Vigilância. A primeira leitura deste domingo faz um rasgado elogio à sabedoria e àqueles que a procuram. Por sua vez no evangelho encontramos aquelas mulheres sensatas que cuidaram que não faltasse o azeite para as suas lamparinas. Que belíssima parábola.

Como tudo seria diferente nos dias que correm se todo o ser humano cuidasse de manter acesa a luz da Fé, da Esperança, da Caridade… haveria bom senso, cuidado comum, harmonia social e certamente não aconteceriam os distúrbios que se vão observando nesta Europa que outrora quis dispensar os valores e princípios cristãos. É como se costuma dizer, cada qual colhe o que semeia, que todas as lágrimas derramadas sirvam de incentivo ao reencontro dos caminhos da prudência e da sabedoria. Votos de feliz e santo Domingo para todos

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo Dia de 15 novembro de 2026

DOMINGO XXXIII DO TEMPO COMUM

(Ano A)

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos a seguinte parábola: «Um homem, ao partir de viagem, chamou os seus servos e confiou-lhes os seus bens. A um deu cinco talentos, a outro dois e a outro um, conforme a capacidade de cada qual; e depois partiu. Muito tempo depois, chegou o senhor daqueles servos e foi ajustar contas com eles. O que recebera cinco talentos aproximou-se e apresentou outros cinco, dizendo: 'Senhor, entregaste-me cinco talentos: aqui estão outros cinco que eu ganhei'. Respondeu-lhe o senhor: 'Muito bem, servo bom e fiel. Porque foste fiel em coisas pequenas, confiar-te-ei as grandes. Vem tomar parte na alegria do teu senhor'».

Palavra da Salvação



"o reino dos céus será semelhante a ***dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo***."

(Mt 25, 1)

ACONTECE NA DIOCESE

✞ Comunidade Carmelita celebra 80 anos de presença na Madeira.

a presença dos Carmelitas na Madeira remonta aos primeiros tempos da história da Ilha. Durante vários séculos, religiosos e religiosas da Ordem participaram na vida espiritual dos madeirenses, até que a extinção das ordens religiosas, em 1834, ditou a sua saída. Apesar dessa ausência, a devoção a Nossa Senhora do Carmo não desapareceu, mantendo-se viva através das confrarias existentes em várias paróquias. Só em 1946, mais de um século depois, os Carmelitas Descalços voltariam a estabelecer uma comunidade no Funchal.



(para ler em: https://www.jornaldamadeira.com)

Os 4 Evangelistas

Quatro olhares sobre uma única Boa Nova

O TETRAMORFO

No livro do profeta Ezequiel e no Apocalipse aparece a visão de 4 seres vivos junto do trono de Deus. A tradição cristã viu neles um símbolo dos 4 Evangelhos chamado Tetramorfo



SÃO MATEUS
O HOMEM / ANJO

Cobrador de impostos antes de seguir Jesus. Nos Evangelhos é apresentado como discípulo chamado por Cristo. A tradição atribui-lhe o primeiro Evangelho, dirigido a leitores familiarizados com as Escrituras Judaicas.

O símbolo : homem ou anjo , recorda a humanidade de Jesus e a sua entrada a história.

Tema central: Jesus é o Messias esperado que cumpre as Escrituras.



SÃO MARCOS
O LEÃO

Companheiro de Missão de Paulo e Barnabé. A tradição antiga associa-o a Pedro e considera o seu Evangelho ligado à pregação de apóstolo.

O símbolo : O Leão recorda a voz que clama no deserto e anuncia a chegada do Senhor

Tema central: Jesus o Filho de Deus, manifesta a sua autoridade através das palavras e das obras.



SÃO LUCAS
O TOURO

Companheiro de Paulo. A tradição atribui-lhe o terceiro Evangelho e os Actos dos Apóstolos. Era médico e escreveu para apresentar de forma ordenada, a história de Jesus e o início da Igreja .

O símbolo : O Touro ligado aos sacrifícios, recorda o início do Evangelho no Templo e evoca a oferta e o sacrifício

Tema central: Jesus é o Salvador misericordioso, próximo dos pobres, dos pecadores e dos marginalizados.



SÃO JOÃO
A ÁGUIA

João O discípulo amado . Também lhe são atribuídas 3 cartas e o Apocalipse (embora debatida pelos estudiosos) É apresentado como testemunha próxima de Jesus e contemplativo do mistério do Verbo.

O símbolo : A Águia representa o olhar que se eleva para contemplar o mistério divino.

Tema central: Jesus é o Verbo eterno, que estava junto de Deus e se fez carne.

Os quatro Evangelhos não se contradizem, mas completam-se. Como 4 janelas, permitem-nos contemplar a mesma luz: Jesus Cristo, o Filho de Deus, que nos ama e nos salva.

Adaptado reflexão Pe. Hugo Gonçalves